

048 CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E QUÍMICA DAS FRAÇÕES DE BENEFICIAMENTO DOS CARVÕES DA MINA DO LEÃO I, BUTIÁ, RS. Mônica Baldauf. (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A mineração, beneficiamento e uso dos carvões brasileiros têm sido feitos sem levar-se em consideração a composição petrográfica dos carvões minerados e das frações obtidas nos diferentes estágios e processos de beneficiamento. A fim de determinar a composição destas frações e as variações decorrentes do beneficiamento por jigagem, foram coletadas 5 amostras representativas das frações de carvão RUN-OFF - MINE, CE 5900 (1 x 0), CE 4700 (1 x 0), CE 4700 (50.8 x 0) e CE 4200 (50.8 x 0). Estas amostras foram quarteadas, submetidas à análise química imediata e análise ao microscópio. Através da análise química imediata, determinou-se teores de umidade, cinzas, matéria volátil e carbono fixo, e observou-se que o conteúdo em matéria volátil tem uma relação direta com os teores de minerais e cinzas, indicando que parte deste provém também da matéria inorgânica. Ao microscópio (ORTHO - PLAN-POL-LEITZ), foram identificados e contados os grupos de macerais e os minerais. A vitrinita constitui o maceral mais abundante, e esta possui teores inversamente proporcionais aos de cinzas e minerais. Com a integração dos dados pode-se, então, comprovar as variações na composição petrográfica e química das frações estudadas, no decorrer do processo de beneficiamento. (FAPERGS/FAPERGS)